

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

Chamado de ladrão por vizinho, Flávio Dino aciona a Polícia

ATAQUE

Folhapress

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, abriu boletim de ocorrência após ser atacado verbalmente por um bolsonarista no prédio em que mora, em Brasília.

À reportagem, Dino confirmou que acionou a polícia após um vizinho afirmar que ele não tinha o "direito" de morar no mesmo prédio que ele e o chamar de "ladrão".

Além do ministro, seus seguranças também foram hostilizados ao serem chamados de "cachorros do Dino".

O caso foi registrado como desacato na 3ª Delegacia de Polícia, no Cruzeiro. O agressor deve assinar um Termo Circunstanciado e não ficará detido.

Ataques

Desde que assumiu o comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino se tornou alvo de ataques da extrema direita, que se intensificaram após os atos de terrorismo praticados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 8 de janeiro.

Dias depois das cenas de vandalismo em Brasília, o coronel do Exército José Plácido Matias dos Santos, que foi assessor no GSI (Gabinete de Segurança Institucional) na gestão anterior, ameaçou publicamente Dino em postagem na internet.

Além de pregar a insubordinação dos militares, Plácido também fez comentários homofóbicos em relação a Dino, ao dizer que ele "está se sentindo empodeirada" e afirmar que "tua purpurina vai acabar".

Na ocasião, o UOL questionou a Dino se ele tomaria alguma providência em relação às ameaças de Plácido, mas o ministro preferiu não comentar o assunto. O Exército está investigando a conduta do coronel.

Dino também foi atacado pelo comentarista da Rádio Guaíba, de Porto Alegre (RS), Luiz Antônio Beck.

No programa "Boa Tarde Brasil", em 17 de janeiro, Beck e os demais integrantes da atração, inclusive o apresentador, Júlio Ribeiro, riram da aparência física do ministro.

"O Dino? Este é uma hipocrisia total, porque ele é um, nada contra os obesos, mas ele é uma pessoa obesa. E um comunista obeso não dá. Poderiam comer três ou quatro famílias com aquilo que ele come diariamente", declarou o comentarista.

Em seu perfil no Twitter, Flávio Dino rebateu as ofensas e disse que foram feitos "comentários agressivos, preconceituosos e criminosos contra mim", e disse querer "retratação".

Posteriormente, Júlio Ribeiro se desculpou em nome "da rádio Guaíba e sua direção".

Soube que em uma rádio do RS se dedicaram a comentários agressivos, preconceituosos e criminosos contra mim. Espero retratação. De todo modo, adianto que não invejo a esqualidez de pessoas que precisam de Código Penal, Código de Ética e um espelho.